

MRS Logística S.A.

Press Release

**Resultados do
1T19**



Principais Destaques

- Volume de Carga Geral de 12,9 milhões de toneladas, representando uma elevação de 10,0% em relação ao 1T18. Foi o melhor resultado já verificado pela Companhia em um primeiro trimestre. O crescimento desse grupo compensou parcialmente a redução de 5,0% no transporte do segmento de Mineração.
- Os crescimentos de 29,8% no transporte de contêineres e, de 25,1% de cimento no 1T19 comparado ao mesmo período do ano anterior, foram importantes alavancas para a boa performance do grupo Carga Geral.
- A Receita Líquida aumentou 1% no primeiro trimestre quando comparado ao 1T18, totalizando R\$ 827,1 milhões. Reflexo dos reajustes tarifários implementados e um *mix* favorável de produtos transportados.
- O EBITDA atingiu R\$ 484,3 milhões no 1T19, um aumento de 46,4%, quando comparado ao resultado do 1T18, refletindo, principalmente, a provisão de multas contratuais (*Take or pay* a favor da MRS) e a austeridade de custos.
- O indicador de alavancagem financeira, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA, alcançou seu melhor nível trimestral desde 2010, encerrando o 1T19 em 1,27x.

Resultados Selecionados	1T19	4T18	1T18	1T19 x 4T18	1T19 x 1T18
Volume Transportado (TU milhares)	37.362	46.523	37.489	-19,7%	-0,3%
Mineração	24.430	31.934	25.729	-23,5%	-5,0%
Carga Geral	12.932	14.588	11.759	-11,4%	10,0%
Receita Líquida (R\$ milhões)	827,1	992,7	820,6	-16,7%	0,8%
Tarifa Média Líquida (R\$/ton)	22,1	21,0	21,9	5,4%	1,0%
EBITDA ² (R\$ milhões)	484,3	396,0	330,9	22,3%	46,4%
Lucro Líquido (R\$ milhões)	115,9	144,6	88,4	-19,8%	31,1%
Dívida Líquida/EBITDA ¹ (x)	1,27x	1,38x	1,55x	-7,9%	-17,9%

¹ EBITDA acumulado nos últimos 12 meses

² O *covenant* foi detalhado no capítulo endividamento deste *release*

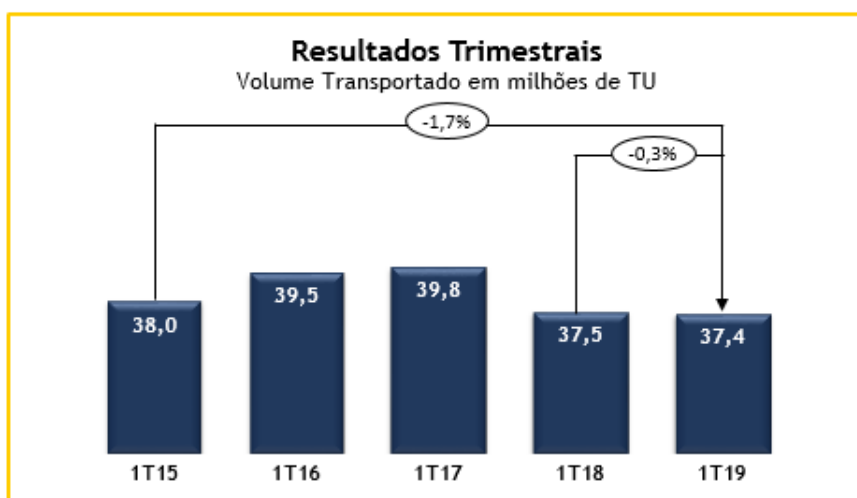
Rio de Janeiro, 14 de maio de 2019 - A MRS Logística S.A. informa os resultados relativos ao 1T19. As comparações se referem aos resultados do mesmo período de 2018 e aos resultados do 4T18, de acordo com o indicado. As informações diretamente extraídas do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado foram devidamente revisadas por auditores independentes, com exceção das informações não financeiras.

RESULTADOS OPERACIONAIS

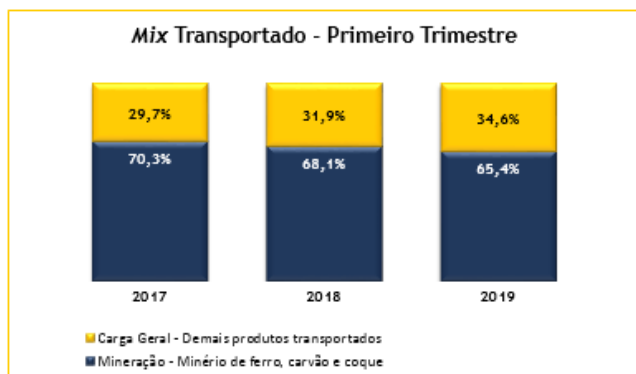
Volume Transportado TU Milhares	1T19	1T18	1T19 x 1T18	4T18	1T19 x 4T18
Mineração	24.430	25.729	-5,0%	31.934	-23,5%
Minério de Ferro	23.792	24.979	-4,8%	31.259	-23,9%
Exportação	20.602	21.278	-3,2%	27.480	-25,0%
Mercado Interno	3.190	3.702	-13,8%	3.779	-15,6%
Carvão e Coque	638	750	-14,9%	675	-5,5%
Carga Geral	12.932	11.760	10,0%	14.587	-11,3%
Produtos Agrícolas	8.062	7.499	7,5%	9.477	-14,9%
Produtos Siderúrgicos	1.855	1.683	10,2%	1.822	1,8%
Contêineres	545	420	29,8%	564	-3,3%
Cimento	441	352	25,1%	458	-3,8%
Outros	2.029	1.805	12,4%	2.267	-10,5%
Total	37.362	37.489	-0,3%	46.521	-19,7%

O ano de 2019 teve início com o trágico evento da queda de barragem de rejeitos da Vale em Brumadinho, no estado de Minas Gerais. Além de todo o dano às vítimas e ao próprio município, o terminal de carregamento de minério de ferro do Córrego do Feijão foi coberto pelos despejos da barragem, suspendendo a operação em tal terminal.

Isto posto, a MRS registrou 37,4 milhões de toneladas (Mt) transportadas no 1T19, retração de 0,3% em relação ao primeiro trimestre de 2018. Tendo em vista os significativos impactos, que serão melhor detalhados a seguir, a retração no volume mostra-se como relativamente baixa. O resultado reflete os esforços da Companhia na busca de alavancar os volumes transportados com os clientes costumeiros, bem como a busca pela ampliação dos mercados de atuação.



Nesse 1º trimestre de 2019 o volume transportado de produtos do grupo Carga Geral, correspondeu a 34,6% do total transportado, o maior percentual já registrado para tal agrupamento, que já apresentava comportamento de aumento na representatividade do volume transportado pela Companhia. Esse resultado reflete, principalmente, a retração do transporte de minério de ferro, reflexos da queda da barragem de rejeitos em Brumadinho (MG). O grupo Mineração foi responsável por 65,4% do volume transportado em 2019, no acumulado do primeiro trimestre.



MINERAÇÃO

O volume transportado do grupo Mineração (que inclui minério, carvão e coque) no primeiro trimestre de 2019 foi de 24,4 milhões de toneladas, resultado 5,0% inferior ao de 2018.

Volume Transportado	TU Milhares	1T19	1T18	1T19 x 1T18	4T18	1T19 x 4T18
Mineração		24.430	25.729	-5,0%	31.934	-23,5%
Minério de Ferro - Exportação		20.602	21.278	-3,2%	27.480	-25,0%
Minério de Ferro - Mercado Interno		3.190	3.702	-13,8%	3.779	-15,6%
Carvão e Coque		638	750	-14,9%	675	-5,5%
Subtotal Minério de Ferro		23.792	24.979	-4,8%	31.260	-23,9%
Subtotal Mercado Interno		3.829	4.452	-14,0%	4.455	16,4%

Minério de Ferro - Exportação

O volume de Minério de Ferro destinado à exportação no primeiro trimestre de 2019 apresentou uma queda de 3,2% em relação ao mesmo período de 2018, ao todo foram transportadas 20,6 Mt no 1T19, impactos relativamente modestos frente ao cenário do cliente Vale.

A retração no desempenho de transportes de minério de ferro para exportação está em parte relacionado aos impactos da queda da barragem de rejeitos em Brumadinho (MG) no terminal de Córrego do Feijão.

Minério de Ferro, Carvão e Coque - Mercado Interno

No 1T19 o transporte de produtos Mineração para atendimento do mercado interno, considerando volumes de minério, carvão e coque, recuou 14,0% em relação ao 1T18, redução de 0,6 Mt transportadas.

As reduções de volumes transportados estão associadas aos impactos globais do mercado de mineração, dado aos eventos já mencionados, bem como a baixa performance do alto forno de importante cliente da Companhia, reduzindo o consumo interno desses produtos como insumos do processo produtivo. Ainda sobre o insumo do processo produtivo, existe a estratégia adotada por importantes clientes de substituição de minério, carvão e coque por placas para posterior processo de laminação, que reflete, inclusive, no transporte de produtos siderúrgicos da Companhia.

O transporte de carvão e coque no período foi de 0,6 milhões de toneladas, retração de 5,5% quando comparado ao 4T18.

CARGA GERAL

O transporte do grupo Carga Geral (demais produtos não contemplados pelo grupo Mineração), que considera os volumes transportados pela própria Companhia e pelas outras ferrovias através do direito de passagem remunerado, totalizou 12,9 milhões de toneladas no 1T19, resultado 10,0% superior ao 1T18. Na comparação com o 4T18, foi verificada uma retração de 11,3%, devido a tradicional sazonalidade dos produtos transportados.

Produtos Agrícolas

Volume Transportado TU Milhares	1T19	1T18	1T19 x 1T18	4T18	1T19 x 4T18
Produtos Agrícolas	8.062	7.499	7,5%	9.477	-14,9%
Milho	557	590	-5,6%	5.351	-89,6%
Açúcar	1.331	1.658	-19,7%	2.319	-42,6%
Soja	5.120	4.171	22,7%	784	553,0%
Farelo de Soja	1.054	1.080	-2,4%	1.023	3,0%

A MRS transportou no 1T19, considerando outras ferrovias que utilizam o direito de passagem remunerado, o total de 8,1 Mt em produtos agrícolas (açúcar, milho, soja e farelo de soja). O crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior foi de 7,5%, resultado expressivo que reflete a consolidação do modal ferroviário para o envio dos produtos para a região portuária de Santos. Dentre as *commodities* agrícolas transportadas, a soja merece destaque com um aumento de 22,7% em relação ao 1T18, com total de 5,1 Mt transportadas.

Produtos Siderúrgicos

Volume Transportado TU Milhares	1T19	1T18	1T19 x 1T18	4T18	1T19 x 4T18
Produtos Siderúrgicos	1.855	1.683	10,2%	1.822	1,8%

O transporte de produtos do setor siderúrgico totalizou 1,9 Mt no primeiro trimestre de 2019, aumento de 10,2% na comparação com o resultado obtido no mesmo período do ano anterior. O bom resultado é explicado pelo aumento do volume de placas transportadas para

atendimento às operações de determinados clientes da siderurgia, utilizadas em processo de laminação e o desenvolvimento de novas rotas para atendimento aos clientes da Companhia.

Contêineres

Volume Transportado	TU Milhares	1T19	1T18	1T19 * 1T18	4T18	1T19 * 4T18
Contêineres		545	420	29,8%	564	-3,4%

Com 0,5 milhão de toneladas transportadas no 1T19, 29,8% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior, o transporte de contêineres permanece sendo uma carga com resultados que demonstram o potencial de crescimento dentre os transportes realizado pela Companhia.

O modal ferroviário está se fortalecendo neste segmento, com seu crescimento baseado em negociações com novos clientes e rotas, suportado por um modelo operacional que atende a diferentes rotas nos principais centros econômicos da região Sudeste do país.

Construção Civil

Volume Transportado	TU Milhares	1T19	1T18	1T19 * 1T18	4T18	1T19 * 4T18
Construção Civil		441	352	25,1%	458	-3,7%

No setor da construção civil (cimento e areia) a MRS transportou um total de 0,4 Mt no 1T19, realizando um crescimento de 25,1% quando comparado ao mesmo período de 2018. Crescimento que se dá através da prospecção de novos clientes para o transporte de escória e o aumento no volume da carteira de areia.

Outros

Volume Transportado	TU Milhares	1T19	1T18	1T19 * 1T18	4T18	1T19 * 4T18
Outros		2.029	1.805	12,4%	2.267	-10,5%

A MRS transportou um total de 2,0 Mt nos demais produtos de Carga Geral, grupo que é composto por uma diversidade de cargas (como zinco, gusa e celulose), um aumento de 12,4% na comparação entre os primeiros trimestres de 2019 e 2018.

Os destaques positivos de 2019 no grupo de Carga Geral foram os transportes de contêineres, com crescimento de 29,8% em relação a 2018, confirmando o fortalecimento do modal ferroviário nesta solução logística e o transporte de produtos relacionados à Construção Civil, com aumento de 25,1% na comparação com o primeiro trimestre de 2019 e 2018, reforçando o reaquecimento do segmento nacional após alguns anos seguidos de forte retração, principalmente no transporte de insumos como observado no transporte de areia.

RESULTADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS

Resultados Trimestrais	1T19	4T18	1T18	1T19 x 4T18	1T19 x 1T18
Receita Bruta (R\$ milhões)	897,1	1.086,0	906,5	-17,4%	-1,0%
Tarifa Média Bruta (R\$/ton)	24,0	23,3	24,2	3,0%	-0,8%
Receita Líquida (R\$ milhões)	827,1	992,7	820,6	-16,7%	0,8%
Tarifa Média Líquida (R\$/ton)	22,1	21,0	21,9	5,4%	1,0%
EBITDA (R\$ milhões)	484,3	396,0	330,9	22,3%	46,4%
Margem EBITDA (%)	58,6%	39,9%	40,3%	18,7pp	18,3pp
Lucro Líquido (R\$ milhões)	115,9	144,6	88,4	-19,8%	31,1%
Dívida Líquida/EBITDA ¹ (x)	1,27x	1,38x	1,55x	-0,11x	-0,28x

¹ EBITDA acumulado nos últimos 12 meses. O *covenant* foi detalhado no capítulo endividamento deste *release*

RECEITA LÍQUIDA

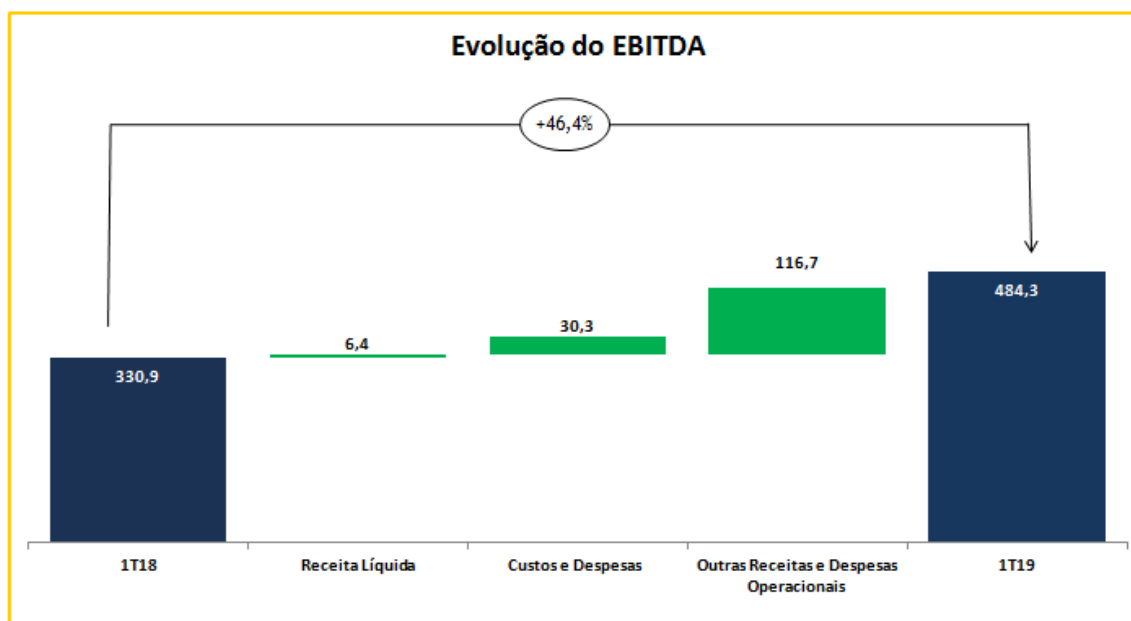
A MRS alcançou uma Receita Líquida de R\$ 827,1 milhões, 0,8% superior à verificada em igual período de 2018.

O desempenho superior é explicado por maiores tarifas praticadas ao longo do ano e por um *mix* mais favorável de produtos transportados. A participação da Carga Geral no volume total transportado continua crescendo, alcançando 34,6% no 1T19 contra 31,9% no 1T18.

EBITDA

No 1T19, a Companhia registrou R\$ 484,3 milhões de EBITDA, aumento de 46,4% em relação ao EBITDA do primeiro trimestre de 2018, com destaque para as seguintes variações:

- A Receita Líquida aumentou em R\$ 6,4 milhões, refletindo os reajustes tarifários e o *mix* de transporte favorável;
- Custos e despesas retraíram R\$ 30,3 milhões devido, principalmente, a implantação da norma contábil CPC06-R2/IFRS16, que realocou os custos de alguns contratos de arrendamentos operacionais, incluindo o contrato de arrendamento vinculado a concessão, para a rubrica de depreciação/amortização e despesas financeiras; e
- O grupo de Outras Receitas e Despesas Operacionais gerou impacto favorável no EBITDA de R\$ 116,7 milhões. Refere-se, principalmente, a provisão de mecanismos de proteção da receita (multas contratuais) em decorrência da redução de volume de um importante cliente da Companhia.



ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o 1T19 com um pequeno aumento na Dívida Bruta, totalizando R\$2,5 bilhões, resultado 0,3% superior ao registrado no 1T18. A Dívida Líquida ficou em R\$2,2 bilhões com redução de 3,6% frente a posição do 1T18, explicado pelas amortizações ao longo do período.

Em R\$ milhões	1T19	4T18	1T18	1T19 x 4T18	1T19 x 1T18
Dívida Bruta¹	2.531,9	2.474,9	2.524,9	2,3%	0,3%
Dívida Bruta em reais	2.014,1	1.855,3	2.127,0	8,6%	-5,3%
Dívida Bruta em dólares americanos ²	517,8	619,6	397,9	-16,4%	30,1%
Caixa³	319,2	346,0	285,8	-7,7%	11,7%
Dívida Líquida	2.157,5	2.128,9	2.239,1	1,3%	-3,6%
EBITDA⁴	1.696,6	1.543,2	1.446,5	9,9%	17,29%
Dívida Líquida/EBITDA (x)⁴	1,27x	1,38x	1,55x	-0,11x	-0,29x

¹ A diferença em relação à soma das linhas de Empréstimos e Financiamentos (Balanço) corresponde aos Custos de Transação

² Incorpora o valor justo dos instrumentos derivativos

³ Inclui Caixa Restrito

⁴ EBITDA acumulado 12 meses

O indicador de alavancagem financeira, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA 12 meses, reduziu de 1,55x para 1,27x na comparação entre o primeiro trimestre de 2018 e 2019. Alcançando o seu melhor resultado trimestral nos últimos 10 anos, refletindo o foco sustentável na gestão dos recursos e, principalmente, no controle da baixa alavancagem.

Na tabela abaixo podem ser verificadas as conciliações do EBITDA Recorrente utilizado no cálculo dos *covenants*.

Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	1T19	1T18	1T19 x 1T18	2019 ¹	2018	2019 x 2018
Lucro Líquido	115,9	88,4	31,1%	549,1	521,6	5,3%
(+) Tributos sobre o Lucro	62,3	47,0	-	278,0	262,8	-
(+) Depreciação e Amortização	224,7	147,5	-	681,8	604,6	-
(-) Depreciação Direito de Uso (contratos arrendamento)	(67,1)	-	-	(69,5)	-	-
(+) Resultado Financeiro Líquido	81,4	47,9	-	187,7	154,3	-
(-) Encargos Financeiros AVP (contratos arrendamento)	(41,0)	-	-	(41,4)	-	-
(=) EBITDA Recorrente²	376,2	330,9	13,7%	1.585,7	1.543,2	2,8%

¹ Valores acumulados 12 meses

² Condição mais retritiva assumida com credores

LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido do 1T19 foi de R\$ 115,9 milhões, 31,1% superior ao que foi verificado no primeiro trimestre de 2018. O resultado reflete melhor resultado operacional da Companhia, medido pelo EBITDA e a provisão de mecanismos de proteção relacionados a multas contratuais em decorrência da redução de volume performado por um importante cliente da Companhia.

FLUXO DE CAIXA

A geração de caixa no primeiro trimestre de 2019 foi positiva em R\$ 42,5 milhões contra resultado negativo de R\$ 201,7 milhões registrado no 1T18. Esta variação pode ser justificada, pelo maior volume de captações e resgate de aplicações que estavam vinculadas a alguns contratos de financiamento junto ao BNDES em 2019 comparado a 2018. A geração operacional, por sua vez, cresceu R\$ 162,4 milhões, reflexo principalmente do aumento em depreciação e amortização.

Demonstração do Fluxo de Caixa - R\$ Milhões	1T19	1T18
Caixa no início do período	276,7	422,8
Lucro Líquido Antes do IR e CSLL	178,1	135,5
Resultado na alienação de bens do ativo imobilizado	(0,0)	(0,3)
Depreciação e amortização	224,7	147,5
Variação monetária, cambial e encargos financeiros	31,5	45,2
Outros	39,1	15,7
Lucro líquido base caixa	473,4	343,7
Variações nos ativos e passivos	(230,1)	(262,7)
Contas a receber	(18,0)	65,1
Estoques	(9,8)	(40,2)
Caixa restrito	67,8	(1,5)
Impostos a recuperar	18,2	16,8
Fornecedores	(30,2)	(27,9)
Obrigações fiscais	(2,0)	(20,2)
Pagamento de tributos sobre o lucro	(117,5)	(138,9)
Obrigações sociais e trabalhistas	(44,1)	(48,4)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(55,4)	(61,1)
Pagamento de juros sobre direito de uso	(40,9)	(0,2)
Outros	1,8	(6,1)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	243,3	80,9
Imobilizado	(120,5)	(126,3)
Intangível	(0,5)	(4,1)
Recurso proveniente da alienação de bens do ativo imobilizado	0,0	0,3
Atividades de Investimento	(121,0)	(130,1)
Captações	185,0	1,1
Pagamentos	(212,7)	(152,4)
Direito de Uso	(52,0)	(1,2)
Atividades de Financiamento	(79,8)	(152,6)
Caixa no Final do Período	319,2	221,0
Geração de Caixa	42,5	(201,7)

EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 15 de abril de 2019, a Companhia realizou sua 9ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, na forma da Instrução CVM nº 476. Após procedimento de *bookbuilding*, a emissão foi dividida em 2 séries.

- a 1ª série emitida nos termos do artigo 2º da Lei nº 12.431, no valor de R\$ 367,2 milhões, cujos recursos serão destinados a projetos de infraestrutura; e

- a 2ª série no valor de R\$ 282,8 milhões que serão utilizados integralmente para reforço do capital de giro.

A entrada dos recursos captados através desta operação ocorreu no dia 30 de abril de 2019.

Relações com Investidores

Gerente Geral de Finanças

Douglas Coutinho

E-mail: douglas.coutinho@mrs.com.br

Gerente de Operações Financeiras e de Relações com Investidores

Diogo Rocha

E-mail: diogo.rocha@mrs.com.br

Escriturador

Banco Bradesco S.A.

Telefone de contato: (11) 3684-3749

E-mail: 4010.acoes@bradesco.com.br

B3 - Mercado de Balcão

Website de Relações com Investidores

www.mrs.com.br/ri

TABELAS CONSOLIDADAS: RESULTADO FINANCEIRO E OPERACIONAL

Volume Transportado TU Milhares	1T19	1T18	1T19 x 1T18	4T18	1T19 x 4T18
Mineração	24.430	25.729	-5,0%	31.934	-23,5%
Minério de Ferro	23.792	24.979	-4,8%	31.259	-23,9%
Exportação	20.602	21.278	-3,2%	27.480	-25,0%
Mercado Interno	3.190	3.702	-13,8%	3.779	-15,6%
Carvão e Coque	638	750	-14,9%	675	-5,5%
Carga Geral	12.932	11.760	10,0%	14.587	-11,3%
Produtos Agrícolas	8.062	7.499	7,5%	9.477	-14,9%
Milho	557	590	-5,6%	5.351	-89,6%
Açúcar	1.331	1.658	-19,7%	2.319	-42,6%
Soja	5.120	4.171	22,7%	784	553,0%
Farelo de Soja	1.054	1.080	-2,4%	1.023	3,0%
Produtos Siderúrgicos	1.855	1.683	10,2%	1.822	1,8%
Contêineres	545	420	29,8%	564	-3,3%
Cimento	441	352	25,1%	458	-3,8%
Outros	2.029	1.805	12,4%	2.267	-10,5%
Total	37.362	37.489	-0,3%	46.521	-19,7%
Tarifa Média Bruta (R\$/ton)	23,2	24,1	-3,9%	23,0	0,7%

Investimentos - R\$ Milhões	1T19	1T18	4T18
Correntes	147,6	118,2	193,0
Melhoria	0,8	3,2	9,0
Expansão	62,5	23,7	50,3
Total	210,8	145,1	252,3

Balço Patrimonial - R\$ Milhões

ATIVO	1T19	2018	1T18	PASSIVO	1T19	2018	1T18
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	319,2	276,7	221,0	Fornecedores	185,4	269,9	269,1
Caixa restrito	2,0	69,3	64,7	Obrigações sociais e trabalhistas	136,1	180,2	121,6
Contas a receber de clientes	260,5	247,2	222,5	Imposto de renda e contribuição social	102,8	112,3	32,5
Outras contas a receber	48,4	16,0	3,3	Outras obrigações fiscais	37,8	24,4	26,3
Estoques	117,3	107,6	126,5	Empréstimos e financiamentos	322,6	419,5	624,9
Tributos a recuperar	86,7	108,4	84,5	Arrendamento mercantil a pagar	243,8	11,1	4,6
Despesas antecipadas	13,4	24,0	22,2	Instrumentos financeiros derivativos	20,2	20,2	8,6
Instrumentos financeiros derivativos	1,1	34,6	43,9	Dividendos a pagar	124,0	124,0	109,6
Outros ativos circulantes	15,2	17,7	12,2	Concessão e arrendamento a pagar	3,7	74,1	67,1
				Adiantamento de cliente	3,5	2,5	4,4
Total do ativo circulante	863,8	901,5	800,8	Provisões	38,4	40,8	26,8
				Outras Obrigações	27,3	33,7	17,7
NÃO CIRCULANTE				Total do passivo circulante	1.245,6	1.312,9	1.313,3
Realizável a longo prazo	-	-	-	NÃO CIRCULANTE			
Caixa restrito	-	-	-	Fornecedores	36,3	34,9	30,0
Contas a receber de clientes	198,8	224,0	134,3	Empréstimos e financiamentos	2.162,7	2.057,6	1.895,4
Outras contas a receber	117,1	52,1	55,3	Instrumentos financeiros derivativos	1,5	4,2	-
Tributos a recuperar	44,2	40,8	38,0	Concessão e arrendamento a pagar	2,9	59,4	59,0
Despesas antecipadas	0,9	155,9	154,9	Adiantamento de Clientes	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	52,1	48,4	4,3	Tributos diferidos	139,9	201,1	224,4
Outros ativos não circulantes	111,7	114,2	105,1	Provisões	415,2	406,7	385,9
Direito de uso	1.967,8	-	-	Arrendamento mercantil a pagar	1.773,5	18,6	9,0
Imobilizado	6.420,7	6.437,7	6.226,7	Outras Obrigações	79,5	79,6	2,9
Intangível	40,0	44,5	44,3				
Total do ativo não circulante	8.953,3	7.117,7	6.763,0	Total do passivo não circulante	4.611,4	2.862,1	2.606,7
TOTAL DO ATIVO	9.817,2	8.019,2	7.563,8	TOTAL DO PASSIVO	5.857,1	4.174,9	3.920,0
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capital social	1.917,3	1.718,4	1.718,4
				Destinação para reserva de capital	-	198,9	-
				Reservas de lucros	1.917,3	1.917,3	1.828,0
				. Reserva Legal	295,4	295,4	269,3
				. Reserva para investimentos	1.621,9	1.621,9	1.443,2
				. Dividendo Adicional Proposto	-	-	109,5
				Lucro acumulado	115,9	-	88,4
				Ajustes de avaliação patrimonial	9,7	9,6	8,9
				Total do patrimônio líquido	3.960,2	3.844,2	3.643,8
				TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.817,2	8.019,2	7.563,8

Demonstração dos Resultados - Em R\$ milhões	1T19	4T18	1T18
Receita Líquida de Serviços	827,1	992,7	820,6
Custo dos serviços prestados	(397,5)	(496,5)	(431,6)
(=) Lucro Bruto	429,5	496,2	389,1
Receitas (despesas) Operacionais	54,7	(100,1)	(58,2)
Despesas com vendas	(3,0)	(4,8)	(3,1)
Despesas gerais e administrativas	(48,1)	(55,5)	(44,2)
Outras receitas operacionais	159,4	35,9	14,2
Outras despesas operacionais	(53,6)	(75,8)	(25,1)
(=) EBITDA	484,3	396,0	330,9
Depreciação/amortização	(224,7)	(155,6)	(147,5)
(=) Lucros Operacionais antes dos efeitos financeiros	259,5	240,4	183,4
Receitas financeiras	60,4	51,1	45,6
Despesas financeiras	(141,8)	(79,5)	(93,5)
(=) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	178,1	212,0	135,4
IR/CS Corrente/Diferido	(62,3)	(67,4)	(47,0)
(=) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	115,9	144,6	88,4